

Clipping n° 1123

, 25 Janeiro 2013 - 10:15:43

Casa da Xilogravura coloca sua tipografia em funcionamento Após vários anos de restauração, a tipografia da Casa da Xilogravura começou a funcionar. Nela, variados textos têm sido compostos, com tipos móveis, e impressos, um a um, em prensa manual, artesanalmente. Vinte e oito publicações já estão disponíveis na lojinha da Casa da Xilogravura, incluindo versos ou frases célebres de Leonardo da Vinci, Júlio Cesar, Horácio, André Maurois, Fernando Pessoa, Raul de Leone, Monteiro Lobato, Mário de Sá-Carneiro, Kurt Ingerl, John Keats, Saint-Exupéry, Antonio Machado e outros, inclusive um de Luís de Camões. Quem visitar o local, pode aproveitar para conhecer a exposição temporária 25 Gravadores Santistas, que fica em cartaz até o final de março de 2013. Organizada pela artista plástica e professora Márcia Santtos, esta nova exposição temporária conta com gravuras de variadas técnicas de impressão, de autoria dos seguintes artistas: Ademir Francisco, Áurea Nogueira Lima, Bruno Patto, Cláudia Ribeiro, Deusa Lucas, Eunice Vaz, Fernanda Solla, Flávio Paes Pedro, Flávio Polo, José Dias, Joyce Farias, Márcia Santtos, Márcio Santos, Marise Escobar, Milton Nisti, Nancy Nastari, Paula Gomes, Paula Paschoal, Priscila Bonfim, Rachel Midori, Renata Salgado, Rosário Solla, Sandra Moraes, Sandra Regina Alves e Zilá Araujo. O grupo homenageia a artista portuguesa Mariana Quito que implantou uma tradição gráfica em Santos, tarefa para a qual Márcia Santtos, curadora da mostra, tem dado continuidade. MUSEU CASA DA XILOGRAVURA Horário de funcionamento: das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, de 5ª a 2ª feira (só fecha nas terças e quartas-feiras) Av. Eduardo Moreira da Cruz, 295, Bairro Jaguaribe, Campos do Jordão. Entrada = R\$ 4,00; mais de 60 anos, estudantes e professores = R\$ 2,00; menores de 12 anos = Grátis Grupos de alunos de escolas gratuitas previamente agendados = Grátis www.casadxilogravura.com.br Mais informações sobre os eventos e outras imagens, e-mail: contato@casadxilogravura.com.br Casa da Xilogravura

Marcha das centrais irá resgatar Agenda da Conclat Intenção é entregar pauta diretamente à Dilma. Os representantes das centrais entendem que a data é pertinente, pelo fato de coincidir com a semana inicial dos trabalhos do Congresso. As centrais sindicais bateram o martelo nesta quarta-feira (23), ao confirmarem, após reunião ocorrida na cidade de São Paulo, a realização de uma grande marcha a Brasília no dia 6 de março, com o propósito de entregar uma pauta de reivindicações ao governo federal, baseada na Agenda da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat). A intenção dos sindicalistas é entregar essa pauta diretamente à presidente Dilma Rousseff. Os representantes das centrais entendem que a data é pertinente, pelo fato de coincidir com as semanas iniciais dos trabalhos da Câmara Federal em 2013. Além disso, entre os dias 4 e 8 de março a cidade de Brasília também abrigará o 11º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), entidade que poderá contribuir de maneira determinante para o sucesso da marcha. Pauta Os representantes das centrais definiram que o ato de 6 de março será chamado de Marcha da Classe Trabalhadora por Cidadania, Desenvolvimento e Valorização da Classe Trabalhadora. Diante da definição de que a Agenda da Conclat, elaborada pelas centrais em 2010, servirá como base para as reivindicações que serão entregues à presidente Dilma, os sindicalistas definiram oito pontos fundamentais como bandeiras para a marcha. (Com Portal CTB) **Veja abaixo:** - Fim do fator previdenciário - Redução da jornada de trabalho para 40h semanais, sem redução de salários - Educação: 10% do PIB para o setor - Saúde: 10% do PIB para o setor - Reforma agrária - Valorização das aposentadorias - Ratificação das convenções 151 e 158, da OIT -

Mudanças na política macroeconômica

Com aumento do mínimo benefícios da Previdência crescem Com o aumento do mínimo, o teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), a cargo do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), sobe de R\$ 3.916,20 para R\$ 4.175,05. O salário mínimo a partir de janeiro subiu de R\$ 622 para R\$ 678. Este valor é para ser pago de fevereiro em diante. O valor do salário mínimo é calculado com base no percentual de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do ano retrasado mais a reposição da inflação do ano anterior pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O valor inicial previsto no Orçamento de 2013 era de R\$ 674,95.

Em 2011, a variação do PIB foi de 2,73%, e a inflação de 2012 medida pelo INPC, de 6,1%. Assim, o piso nacional recebeu aporte de 9%.

Aumento real O novo reajuste do piso nacional eleva para mais de 70% o aumento real concedido ao mínimo nos últimos dez anos. O dado, divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), leva em conta o reajuste acumulado de 239% no período, descontando a inflação estimada em aproximadamente 99%.

Ainda segundo a entidade, com o aumento de 9% no mínimo, deverão ser injetados R\$ 32,7 bilhões na economia do País neste ano.

Impactos Com o aumento do mínimo, o teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), a cargo do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), sobe de R\$ 3.916,20 para R\$ 4.175,05, a partir de fevereiro. Este é o novo valor de referência para quem for se aposentar este ano.

Para as aposentadorias ou pensões acima de um mínimo, o reajuste no benefício este ano foi da ordem de 6,15%. Esse reajuste, que atinge cerca de nove milhões de beneficiários, representa um impacto de R\$ 9,1 bilhões nas contas da Previdência Social.

Achatamento do teto Nos últimos dez anos, enquanto o salário mínimo foi reajustado em 182,5%, o teto previdenciário cresceu apenas 73,29%. Para se ter uma comparação, em 2004, o valor máximo pago aos aposentados era de R\$ 2.400, o equivalente a dez salários mínimos, que valia R\$ 240.

Agora, após reajuste de 6,2% concedido pelo governo aos segurados do INSS já para 2013, o teto dos benefícios passa a ser de R\$ 4.159, ou, em outras palavras, 6,13 salários.

Empreendedor individual Acompanhando a alteração do salário mínimo, a contribuição previdenciária do empreendedor individual e dos segurados facultativos de baixa renda também será reajustada, passando para R\$ 33,90 por mês.

A contribuição à Previdência desta categoria de trabalhadores é de 5% do salário mínimo, e o reajuste também passa a valer a partir de janeiro.

De acordo com a Previdência Social, este novo valor será pago em fevereiro, data do recolhimento referente a janeiro.

PIS Quem deixou para retirar o dinheiro do Programa de Integração Social (PIS) neste ano deverá receber R\$ 56 a mais que os trabalhadores que sacaram o benefício em 2012.

Como o benefício é calculado a partir do valor de um salário mínimo, saques realizados a partir de janeiro serão pagos no novo valor do piso nacional, de R\$ 678.

O abono é um benefício, no valor de um salário mínimo, pago a trabalhadores que recebem até dois salários mínimos por mês, cerca de R\$ 1,2 mil.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) revelou que cerca de 1,9 milhão de brasileiros ainda não sacaram o abono salarial referente a 2012. Os trabalhadores têm até 28 de junho de 2013 para receber o valor do exercício 2012/2013. Quem não o retirar até esta data perderá o dinheiro.

Seguro-desemprego Resolução do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) reajustou os valores de pagamento do benefício do Seguro-Desemprego a partir de janeiro. Para se adequar ao aumento do salário mínimo em vigor, o valor mínimo do seguro foi fixado em R\$ 678.

As faixas com valores acima do mínimo tiveram reajuste de 6,2 % com base no INPC de janeiro a dezembro 2012, calculado pelo IBGE. Com isso, o valor máximo da parcela do benefício alcança R\$ 1.235,91. DIAP

Jorge Caetano Ferminopó